

Conhecer a si é essencial na escolha da graduação

O ingresso em um curso superior significa que você tomou uma escolha o aluno pode, ou não, servir para a vida toda. Definir a graduação impacta na trilha profissional e um fator muito importante para este momento é conhecer a si mesmo.

Conselhos podem ser ouvidos, mas decisão deve ser do estudante

Muitas vezes, os estudantes seguem a profissão da família ou são atraídos pelo maior salário e acabam por optar por um curso que não os satisfaz, levando-os a trancar os estudos de vez. Para o terapeuta João Gonsalves, criador da Autosofia, sobre autoconhecimento, “olhar para dentro e questionar

com a mente aberta sobre a contribuição pessoal na realidade que se vive pode ser a fonte da consciência de que possuímos autonomia sobre nossas vidas”. Para ele, isso significa que somos nós quem definimos o que somos, o que queremos ter, fazer ou ser.

Segundo o terapeuta, o autoconhecimento é necessário para auxiliar a pessoa a selecionar a futura profissão de forma mais clara e objetiva. “Ao invés de classificar como certo ou errado, você pode simplesmente perguntar: Isto gera harmonia ou desarmonia, eu quero isso para mim ou não quero”, explicou Gonsalves.

Estes questionamentos valem tanto para os estudantes do primeiro vestibular ou para quem já está cursando algum curso. O simples questionamento é fundamental para começar a entender a si próprio. (DA REDAÇÃO)



Futuro – Escolha do curso superior deve visar algo que traga satisfação

Drummond promove torneio de redação em escolas públicas

O II Concurso de Redação Carlos Drummond de Andrade, organizado pela UniDrummond, acontece este ano em diversas escolas públicas regulares e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Segundo a instituição, o objetivo é incentivar a prática da leitura e da escrita e mostrar aos estudantes que eles são autores da própria história.

Poderão participar alunos do 3º ano do ensino médio e EJA e a escola interessada deve se inscrever pelo [site drummond.com.br/concursoderedacao](http://site.drummond.com.br/concursoderedacao)

ca, preenchendo os dados solicitados, e convidar os alunos por meio da coordenação. Os autores das melhores redações ganharão um *notebook*, um tablet, um aparelho celular e fones de ouvido personalizados. Todos os participantes receberão um bônus para ingresso nos cursos do UniDrummond.

O prazo para adesão das escolas vai até setembro e a aplicação das redações será feita de acordo com calendário alinhado com as instituições participantes. O tema da redação será decidido no dia do

concurso e pode variar de uma escola para a outra.

Quem participa tem ainda a oportunidade de treinar para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e para os vestibulares. A redação tem caráter eliminatório e classificatório em diversas provas de seleção. O Vestibular Social da UniDrummond concede bolsas de até 100% de acordo com o desempenho dos candidatos. (DA REDAÇÃO)

SERVIÇO

Concurso de Redação
 Carlos Drummond de Andrade
 Inscrições de escolas pelo [site drummond.com.br/concursoderedacao](http://site.drummond.com.br/concursoderedacao)

Especialista dá dicas para quem deseja estudar no exterior

Estudar em uma grande universidade norte-americana é o sonho de muitos brasileiros. Nos últimos cinco anos, houve um aumento de 55% no número de jovens estudando nos Estados Unidos, segundo a pesquisa Portas Abertas (*Open Doors*), do Instituto de Educação Internacional (IIE).

Muitos podem se assustar com o alto investimento, que pode chegar a US\$ 70 mil por ano, mas, com o direcionamento certo, é possível conquistar uma das disputadas bolsas que muitas instituições oferecem para estrangeiros.

De acordo com a consultoria educacional Crimson Education, alguns passos são essenciais para quem tem interesse em cursar este tipo de graduação e deseja apoio financeiro. O primeiro é avaliar o orçamento familiar. É imprescindível definir quanto sua família poderá investir para cada ano.

Depois, é preciso definir sua prioridade. “Mesmo que seja a opção perfeita para você em todos os outros sentidos, se a universidade não

oferece auxílio ou se o valor dele não é suficiente para concluir os estudos, nem adianta se candidatar”, disse Laila Parada Worby, gerente da Crimson Education Brasil.

Outra dica é investir no perfil acadêmico: ter excelentes notas no ensino médio e um bom desempenho em provas padronizadas, exigidas pelas universidades norte-americanas, aumentam as chances da bolsa.

Boas notas no ensino médio são essenciais para bolsa no exterior

Preparar-se nunca é demais. Se almeja uma bolsa, é importante apresentar competências pessoais além das acadêmicas. “No exterior, os candidatos precisam demonstrar o quanto são fortes de maneira geral. Mais do que boas notas, as instituições de ensino procuram cidadãos que possam fazer a diferença na universidade e depois de formado”, concluiu a especialista. (DA REDAÇÃO)



Pesquisa – Número de estudantes estrangeiros nos EUA cresceu 55%